

# Escolas públicas terão turno de 6 horas

**Helival Rios**

O ministro Carlos Chiarelli, da Educação, anunciou ontem que vai elevar em duas horas o turno escolar para todos os colégios públicos do País e em mais 20 dias o período letivo. Com isso, disse o ministro, o turno escolar ficará sendo de 6 horas por dia, enquanto o ano letivo passará de 180 dias para 200 dias. A medida faz parte do esforço do governo para melhor atender à criança, detalhado ontem durante uma reunião realizada com o presidente Collor, no Palácio do Planalto, e que durou cerca de uma hora e meia.

Da reunião, realizada para melhor definir os programas do governo que integram o Ministério da Criança, participaram os ministros Carlos Chiarelli, da Educação; Alcení Guerra, da Saúde; Margarida Procópio, da Ação Social; Bernardo Cabral, da Justiça; e Zélia Cardoso de Mello, da Economia.

## Aprovação

Durante a reunião, o presidente Collor aprovou o esforço de dezoito projetos voltados para o atendimento à criança, envolvendo 76 tipos de ações sociais do governo. Inicialmente, os projetos serão executados com os recursos orçamentários dos ministérios sociais, que dispõem, este ano, de Cr\$ 69 bilhões, segundo estimativa do ministro Alcení Guerra. Nos próximos 15 dias, contudo, o Ministério da Economia vai definir um orçamento específico para os programas de atendimento à infância, chamados pelo governo de Ministério da Criança.

O esboço dos programas destinados às crianças e adolescentes de zero a 17 anos foram entregues ontem ao presidente Collor pelos ministros Chiarelli, Alcení e Margarida Procópio. O presidente discutiu o conteúdo de cada um dos programas, e determinou à ministra Zélia que providencie a definição dos recursos para implementá-los. Até o momento o governo somente definiu uma fonte de recursos para os programas de apoio à criança. Trata-se da loteria instantânea federal (a raspadinha), que será lan-

çada no próximo mês, e que poderá propiciar aproximadamente Cr\$ 1,2 bilhão por mês para os programas sociais da criança.

## Educação

Em entrevista, concedida à imprensa ao final da reunião com o presidente, os ministros Carlos Chiarelli, Alcení Guerra e Margarida Procópio ressaltaram as principais prioridades sociais no atendimento à criança.

Chiarelli disse que a maior preocupação do seu ministério é com os programas de alfabetização. Ele previu que a partir de um esforço concentrado do governo nesta área, será possível erradicar totalmente o analfabetismo até o ano 2000.

O ministro disse ainda que vai elevar, em 1991, o atendimento da merenda escolar, de 28 milhões de crianças para 31 milhões. E, para melhor atender à criança, o ministro anuncia que vai acabar com o turno intermediário. O turno escolar passará a ser de 6 horas por dia (em vez de 4h00).

Chiarelli disse ainda que a distribuição de livros didáticos vai atingir este ano a um contingente de 24 milhões de crianças. Para o ministro, a meta do governo é exatamente a de criar condições para que a criança passe a maior parte do dia na escola.

## Saúde

Segundo o ministro Alcení Guerra, as prioridades no atendimento à criança na área de saúde ficam com os projetos contra as diarreias e infecções agudas, a assistência integral à saúde da mulher e no desenvolvimento de recursos humanos para o atendimento infantil. Alcení acha possível reduzir a mortalidade infantil do País dos atuais 65 óbitos por mil nascimentos, para 30 óbitos por mil nascimentos.

Na área do Ministério da Ação Social, a ministra Margarida Procópio disse que as prioridades apontam para a construção de creches, para os programas de saneamento básico, de operacionalização do Estatuto da Criança e de redução dos índices de violência contra as crianças.